

Boletim

CR/RR

NOVEMBRO/2013





AGENDA

APEOESP

NOVEMBRO

20 Dia da Consciência Negra

21 e 22 Encontro Estadual do Iamspe

27 a 29 XXIV Congresso Estadual da Apeoesp

CUT

NOVEMBRO

Mês da Consciência Negra

20 X Marcha da Consciência Negra
14h Masp

23 CUT Cidadã Consciência Negra

28 Encerramento do Mês da Consciência Negra – Sede da CUT SP

I. Campanha Salarial e Educacional

Jornada do piso, salário e carreira são lutas prioritárias da APEOESP

No dia 30 de outubro, durante audiência pública na Assembleia Legislativa, a APEOESP, por meio de sua Presidenta, Maria Izabel Azevedo Noronha, e outros diretores, teve a oportunidade de cobrar do Secretário da Educação respostas para questões que afligem a nossa categoria, entre elas a questão salarial, a implantação da jornada do piso, as aposentadorias, o plano de carreira, a precarização das contratações, as condições de trabalho e outras.

São questões que mobilizam as professoras e os professores, em que pesem as conquistas importantes deste ano de 2013, com a realização da greve que durou 22 dias (19 de abril a 10 de maio) e conseguiu alterar alguns pontos da Lei Complementar 1093/09; conquistou a realização do maior concurso público da rede estadual de ensino; impediu a privatização do IAMSPE; assegurou direito de remoção para todos os professores, bem como o direito de reversão em pecúnia

de parte da licença-prêmio e outras questões que podem ser vistas no quadro que publicamos neste informativo.

O Secretário foi muito pressionado particularmente sobre a questão das aposentadorias, principalmente no que se refere à agilidade dos processos, que tem demorado tempo demasiado, chegando alguns há mais de um ano em tramitação. Em resposta, ele disse que o sistema conjunto entre a SEE e a SPREV deverá entrar em funcionamento até o final deste ano, com o que espera resolver os problemas apontados.

Eixos prioritários das lutas dos professores

A prioridade da nossa luta, neste momento, diz respeito a questões estruturantes para o exercício da nossa profissão e para a qualidade do ensino nas escolas estaduais, como a questão salarial, a implantação da jornada do piso, a carreira e as condições de trabalho. A jornada do piso adquire uma importância fundamental, pois ela contribui para a concretização dos avanços que vimos ob-

tendo e que ainda vamos obter na discussão da carreira do magistério; modifica para melhor as condições de trabalho nas escolas; cria espaços de tempo para a formação continuada no próprio local de trabalho e, desta forma, impacta diretamente na saúde dos professores e na qualidade do ensino.

Por esta razão, não cessamos de lutar pela jornada do piso desde 2011, quando o Supremo Tribunal Federal decidiu de forma definitiva pela constitucionalidade da Lei 11.738/2008. O Governo do Estado tem realizado manobras administrativas, políticas e jurídicas para escapar da sua obrigação de implantar a lei, mas nós temos mantido nossa luta em todos os espaços possíveis, seja na interlocução direta com o Secretário da Educação, nas ruas, nos tribunais (com ações no TJSP e, agora, no Tribunal Superior de Justiça e no Supremo Tribunal Federal) e no Conselho Nacional de Educação. Registre-se que a aprovação por unanimidade do parecer 18/2012 e sua homologação pelo Ministro da Educação é um elemento novo que faz com que o Governo Estadual tenha que negociar a questão com a APEOESP,

como refirmou o Secretário na audiência do dia 30/11.

Queremos aumento real de salários

Com relação aos salários, o Secretário também vem reafirmando que há estudos no governo sobre as perdas e possível reajuste. Desde a greve de 2010, que teve a duração de 33 dias, vimos avançando aos poucos na questão salarial. Hoje, graças à nossa luta, temos reajustes todos os anos, até 2014, extensivos aos aposentados. Em 2013, por pressão da greve, o reajuste foi ampliado de 6% para 8,1%. No momento, não falta muito para que sejam repostas nossas perdas desde fevereiro de 1998 (vigência da LC 836/97). Calculamos que até julho de 2014, incluindo o reajuste de 7% já previsto, necessitaríamos de 15% para que tais perdas sejam repostas e passemos a discutir aumento real de salários. Também na discussão da carreira a questão salarial estará presente.

Carreira

Como já amplamente divulgado, conseguimos avançar em alguns pontos importantes durante as discussões da Comissão Paritária da Carreira. Valorização do trabalho cotidiano do professor; reconhecimento do trabalho

coletivo na escola, vinculado ao projeto político-pedagógico; pontuação do tempo de serviço combinado com a formação continuada; múltiplas formas de evolução pela via não acadêmica e a criação do memorial do professor como alternativa à prova de mérito são alguns desses pontos.

Entretanto, esta ainda não é discussão da nova carreira que queremos, embora apontem caminhos. Já foi firmado o compromisso pelo Secretário, na comissão, de que a discussão da carreira, na etapa seguinte dos trabalhos, terá como base a LC 444/85 (Estatuto do Magistério), o que nos permitirá lutar para que sejam repostos todos os direitos que ela nos garantia e nos foram retirados ao longo do tempo, sobretudo pela LC 836/97.

Definir a mobilização

Frente ao exposto, cabe às reuniões de Representantes de Escolas e Aposentados debaterem esses e outros pontos, formulando e apresentando propostas para a continuidade da nossa luta no próximo período.

Reunida no dia 30/10, a Executiva da Diretoria Estadual Colegiada decidiu encaminhar para deliberação a proposta de que, ainda neste ano de 2013, a APEOESP realize uma mobilização na Secretaria Estadual da Educação para pressionar

pela implantação da jornada do piso e demais questões prioritárias. Os REs/RAs devem discutir esta questão, apontando datas e formatos possíveis para esta mobilização, vinculados ou não a mobilizações regionais.

Calendário escolar

Como amplamente noticiado, a SEE decidiu inovar no calendário escolar de 2014, devido à realização da Copa do Mundo no Brasil e ao fato de não haver feriados em dias úteis no segundo semestre. Desta forma, o calendário apresentado teria a seguinte dinâmica:

22 a 24 de janeiro
atribuição de aulas

27 de janeiro
início das aulas

12 de junho a 12 de julho
férias e recesso

14 de julho
reinício das aulas

13 a 17 de outubro
recesso (semana do professor)

16 de dezembro
fim do ano letivo.

A APEOESP não firmou posição a respeito deste calendário, remetendo para as reuniões de RE/RA o debate sobre esta questão, para que se manifestem.

Concurso

Conforme deliberado pela Diretoria da APEOESP, as sub-

sedes e o Departamento Jurídico devem organizar plantões para atendimento aos associados que participarão da prova do

concurso de PEB II no dia 17/11. As subsedes devem manter-se abertas nos dias 16 e 17/11, com plantões jurídicos. Formulários

para recursos e outros materiais devem ser colocados à disposição antecipadamente e no próprio dia da prova.

Nossa luta valeu a pena!

Até o momento, já foram concretizados:

Assunto	Encaminhamento	Observações
Salários	- Elevação do reajuste de 6% para 8,1% em julho de 2013.	O Secretário acordou que negociará salários ainda no segundo semestre de 2013.
Concurso	- Realização do maior concurso da rede, com 59 mil vagas. As inscrições estão abertas e a prova será realizada em 17/11. - O curso da escola de formação deixa de ser etapa eliminatória do concurso e passa a ser parte do estágio probatório, sem caráter eliminatório	Continuamos lutando para que seja realizado também concurso para PEB I.
Professores da “categoria F”	Fim da prova de avaliação anual – Lei Complementar 1215/2013.	
Professores da “categoria O”	Prova classificatória para os professores da categoria O. LC 1215/2013 Redução da quarentena de 200 para 40 dias até 2016. LC 1215/2013 Redução da quarentena de 200 para 40 dias até 2016. LC 1215/2013 Direito a férias é adquirido com 12 meses de exercício e não mais de “efetivo” exercício. (LC 1215/2013) Manutenção da possibilidade de prorrogação dos contratos.	A APEOESP apresentou emendas para aperfeiçoar o PLC 34/2013 (que gerou a LC 1215) de acordo com as necessidades da categoria. As bancadas do PT e do PSOL manifestaram voto favorável a essas e outras emendas apresentadas pelos companheiros de seus partidos, mas que foram rejeitadas na votação final. O direito ao IAMSPE para os professores da categoria O ainda depende do encaminhamento de Projeto de Lei.

Remoção	Direito à remoção e uso do artigo 22 para professores em estágio probatório, assim como para os demais professores efetivos e estáveis. As inscrições estão abertas.	
Licença-prêmio	Direito de converter em pecúnia 30 dias da licença-prêmio (PLC 35/2013).	
IAMSPE	O IAMSPE não será privatizado. Esta foi uma das bandeiras da nossa greve.	
Reposição e pagamento das aulas e retiradas das faltas dos prontos-álios.	As aulas estão sendo repostas e pagas. As faltas serão retiradas.	
Regulamentação da Lei 1143/2011 – alteração do plano de carreira	Na comissão paritária, além de outros avanços conseguidos, nossa proposta (memorial do professor) derrotou a do governo por oito votos a três, como mais uma possibilidade de promoção na carreira, além da prova, de acordo com a escolha do professor. O governo pretendia que fosse obrigatório que o professor fizesse também a prova.	O Secretário já anunciou que a base para discussão de uma nova carreira será a lei complementar 444/85 (Estatuto do Magistério), abrindo a possibilidade de recuperarmos direitos que nos foram retirados. Uma carreira atraente foi um dos pontos da greve.
Jornada do piso	Será discutida ainda no segundo semestre	A SEE discutirá a implantação da jornada do piso, levando em conta a homologação do Parecer CNE-CEB 18/2012.
Perícias médicas	Na esteira do movimento realizado, já conseguimos uma alteração no sistema de perícias médicas, permitindo que médicos de um polo possam atender outros polos, visando reduzir a necessidade de agendamento em regiões mais distantes. Continuaremos lutando pelo aprimoramento deste atendimento, para atender às necessidades dos professores.	Temos conseguido junto à CGRH reagendamentos de perícias inicialmente marcadas para locais distantes das residências dos professores.

a) CUT

A CUT-SP preparou uma série de eventos para comemorar o Mês da Consciência Negra. Além da participação da X Marcha da Consciência Negra – 10 anos de luta por um Brasil sem racismo, no dia 20, a central promoverá no dia 23 a CUT Cidadã Consciência Negra, que acontecerá no Paço Municipal de Mauá (avenida João Ramalho, 205, Vila Noêmia). No dia serão disponibilizados serviços gratuitos de cidadania, saúde, beleza, lazer e shows. No dia 28, dois eventos marcam o encerramento do Mês da Consciência Negra. A partir das 10 horas haverá uma feira e exposição de livros, fotos e pinturas; às 15 horas, Leci Brandão, Gilson Negrão e Maria Helena

Brito, do Setorial Sambistas do PT, promovem um bate-papo sobre o tema “Samba, identidade e combate ao racismo”.

b) CNTE

O Conselho Nacional de Entidades da CNTE, reunido em Brasília nos dias 22 e 23/10, definiu o calendário de mobilizações da entidade para garantir a implementação da lei do piso (alguns estados pagam o piso, mas descumprem a jornada prevista na lei, que prevê um terço para atividades extraclasse). Além disso, os governadores apresentaram uma proposta de redução do valor do piso profissional nacional. A ideia é que as entidades estaduais e municipais filiadas à CNTE comprometam-se a procurar os deputados de

seus estados para dizer que são contra a proposta e que essa votação poderá ter resultado no processo eleitoral de 2014.

Na tentativa de pressionar os parlamentares, no dia 4 de dezembro haverá uma ocupação no Congresso Nacional. A previsão é reunir 2 mil pessoas. O objetivo da ocupação é exigir que os deputados não votem contra os trabalhadores da educação. A proposta dos governadores é uma maquiagem que apresenta ganho real mínimo e é totalmente contrária ao espírito da lei do piso, que é de valorização dos trabalhadores de educação, no caso, os professores. Os trabalhadores de educação do Brasil não vão aceitar que a proposta passe e vão cobrar explicações de votos contra os interesses da categoria.

27 a 29 Novembro 2013

CONGRESSO ESTADUAL DA

APEOESP

SERRA NEGRASP

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Filiado à **CNTE** e **CUT**

Prof. Carlos Ramiro de Castro

“FORTALECER A APEOESP PELA BASE, COM RESPONSABILIDADE PARA GARANTIR A VALORIZAÇÃO DOS EDUCADORES E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO”

Boletim

CR/RR

NOVEMBRO/2013



expediente

**Dirigentes responsáveis
por esta publicação**

Fábio Santos de Moraes
Secretário Geral

Maria Sufaneide Rodrigues
Secretária Geral Adjunta

**Dirigentes responsáveis pela
Secretaria de Comunicações**

Roberto Guido
Secretário de Comunicações

Paulo José das Neves
Secretário de Comunicações Adjunto

Conselho Editorial

Maria Izabel Azevedo Noronha
Francisca Pereira da Rocha
Fábio Santos de Moraes
Maria Sufaneide Rodrigues
Rita de Cássia Cardoso
Ana Paula Pascarelli
Luiz Gonzaga José
Ariovaldo de Camargo



**SINDICATO DOS
PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Filiado à **CNE** e **CUT**

www.apeoesp.org.br
secgeral@apeoesp.org.br

Praça da República, 282
Tel. (0xx11) 3350-6000 • Fax (0xx11) 3350-6125
CEP 01045-000 • Capital, SP

**DIRETORIA DA APEOESP
TRIÊNIO 2011/2014**

DIRETORIA EXECUTIVA: **Presidenta:** Maria Izabel Azevedo Noronha; **Vice-Presidenta:** Francisca Pereira da Rocha; **Secretário Geral:** Fábio Santos de Moraes; **Secretária Geral Adjunta:** Maria Sufaneide Rodrigues; **Secretário de Finanças:** Luiz Gonzaga José; **Secretário de Finanças Adjunto:** Ariovaldo de Camargo; **Secretário de Administração:** Odimar Silva; **Secretário de Administração Adjunto:** Ederaldo Batista; **Secretário de Patrimônio:** Miguel Noel Meirelles; **Secretária de Patrimônio Adjunta:** Tereza Cristina Moreira; **Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais:** Douglas Martins Izzo; **Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais Adjunto:** Luiz Carlos de Freitas; **Secretário de Comunicações:** Roberto Guido; **Secretário de Comunicações Adjunto:** Paulo José das Neves; **Secretária de Formação:** Nilcéa Fleury Victorino; **Secretária de Formação Adjunta:** Mara Cristina de Almeida; **Secretário de Legislação e Defesa dos Associados:** Francisco de Assis Ferreira; **Secretária de Legislação e Defesa dos Associados Adjunta:** Zenaide Honório; **Secretário de Política Sindical:** João Luis Dias Zafalão; **Secretária de Política Sindical Adjunta:** Magda Souza de Jesus; **Secretária de Políticas Sociais:** Rita de Cássia Cardoso; **Secretária de Políticas Sociais Adjunta:** Ana Paula Pascarelli; **Secretária para Assuntos de Aposentados:** Sílvia Pereira; **Secretária para Assuntos de Aposentados Adjunta:** Fátima da Silva Fernandes; **Secretária para Assuntos da Mulher:** Suelly Fátima de Oliveira; **Secretária para Assuntos da Mulher Adjunta:** Eliana Nunes dos Santos; **Secretário para Assuntos Municipais:** Fábio Santos Silva; **Secretário para Assuntos Municipais Adjunto:** Marcos de Oliveira Soares; **Secretária Geral de Organização:** Margarida Maria de Oliveira; **Secretário de Organização para a Capital:** Gilberto de Lima Silva; **Secretário de Organização para a Grande São Paulo:** Moacyr Américo da Silva; **Secretário de Organização para o Interior:** Demércio de Almeida; **Secretário de Organização para o Interior:** Gerson José Jório Rodrigues; **Secretário de Organização para o Interior:** Maria José Carvalho Cunha; **Secretário de Organização para o Interior:** Sérgio Martins da Cunha.

DIRETORIA ESTADUAL: Ademar De Assis Camelo; Aladir Cristina Genovez Cano; Almir Gabriel; Ana Lucia Ferreira; Ana Lúcia Santos Cugler; Ana Paula Leite Borda; Anatalina Lourenço da Silva; Anita Aparecida Rodrigues Marson; Antonio de Oliveira; Antonio Gandini Júnior; Ary Neves Da Silva; Benedito Jesus Dos Santos Chagas; Carlos Alberto Rezende Lopes; Carlos Ramiro de Castro; Carmen Luiza Urquiza de Souza; Cilene Maria Obici; Claudelício dos Reis; Claudete Tereza de Almeida Pereira; Cláudio Luiz Alves de Santana; Claumir Bento Rufini; Conceição Aparecida da Silva; Dorival Aparecido Da Silva; Douglas Ferreira de Paula; Edna Penha Araújo; Eduardo Martins Rosa; Eliane Matias dos Santos; Fláudio Azevedo Limas; Flávio Stockler de Ramos Lima; Floripes Ingracia Borioli Godinho; Gilmar Ribeiro; Gláucia de Fátima Rodrigues Arruda; Idalina Lelis De Freitas Souza; Ivanci Vieira dos Santos; Janaina Rodrigues; Joaquim Soares da Silva Neto; Josafa Rehem Nascimento Vieira; José de Jesus Costa; José Francisco da Silva; José Geraldo Correa Junior; José Reinaldo de Matos Lima; José Wilson de Souza Maciel; Jovina Maria Da Silva; Julieta Lui; Juvenal De Aguiar Penteado Neto; Leandro Alves Oliveira; Lindomar C. C. Federighi; Luiz Cláudio De Lima; Luzelena Feitosa Vieira; Mafsa Bonifácio Lima; Maria Aparecida Prezoto; Maria Carlota Niero Rocha; Maria Castelli; Maria Elena Batista de Souza; Maria Lícia Ambrosio Orlandi; Maria Liduina Facundo Severo; Mariana Coelho Rosa; Miguel Leme Ferreira; Nilson Silva; Orivaldo Felício; Ozani Martiniano De Souza; Paulo Roberto Chacon De Oliveira; Pedro Paulo Vieira de Carvalho; Reginaldo Alberto de Almeida; Ricardo Augusto Botaro; Rita Leite Diniz; Roberta Iara Maria Lima; Roberto Mendes; Ronaldo Torelli; Roseli dos Santos Ribeiro; Rui Carlos Lopes de Alencar; Severino Honorato Silva; Silvio Carlos da Silva Prado; Solange Aparecida Benedeti Penha; Sonia Aparecida Alves De Arruda; Sonia Maria Maciel; Stenio Matheus De Moraes Lima; Sueli de Araujo Mangabeira; Suzi Da Silva; Telma Aparecida Andrade Victor; Teresinha de Jesus de Sousa Martins; Uilder Cácio De Freitas; Valfredo Alves Siqueira; Vera Lucia Zirnberger; Walmir Siqueira; Wilson Augusto Fúza Frazão.